



Universidade de Brasília (UnB)
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas
(FACE)
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)
Bacharelado em Ciências Contábeis

ALOISIO PUPPIN GONÇALVES FILHO

A transformação digital dos relatórios contábeis

Brasília, DF
2022

ALOISIO PUPPIN GONÇALVES FILHO

A transformação digital dos relatórios contábeis

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia ou Artigo) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito parcial de obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Prof. Responsável:
Paulo Cesar de Melo Mendes

Linha de pesquisa:
Contabilidade financeira

Área:
Contabilidade e Finanças

Brasília, DF
2022

Puppin, Aloisio

A transformação digital dos relatórios contábeis / Aloisio Puppin; orientador Paulo Cesar Mendes. -- Brasília, 2022.
36 p.

Monografia (Graduação - Ciências Contábeis e Atuariais) -
Universidade de Brasília, 2022.

1. Transformação Digital. 2. Relatórios Contábeis. 3.
Sistemas de Informações Contábeis. I. Mendes, Paulo Cesar,
orient. II. Título.

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura
Reitora da Universidade de Brasília

Professor Doutor Enrique Huelva Unternbäumen
Vice-Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Diêgo Madureira de Oliveira
Decano de Ensino de Graduação

Professor Doutor José Márcio Carvalho
**Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas
Públicas**

Professor Doutor Sérgio Ricardo Miranda Nazaré
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuarias

Professor Doutora Fernanda Fernandes Rodrigues
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Diurno

Professor Mestre Wagner Rodrigues dos Santos
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Noturno

ALOISIO PUPPIN GONÇALVES FILHO

A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito parcial de obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Prof. Paulo Cesar de Melo Mendes
Orientador
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
Universidade Brasília (UnB)

Prof. César Augusto Tibúrcio Silva
Examinador
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
Universidade de Brasília (UnB) ou outra instituição

BRASÍLIA
2022

À minha esposa Carolina e ao meu filho
Leonardo.

AGRADECIMENTOS

Deixo os meus sinceros agradecimentos ao meu Professor Orientador Paulo Mendes pela paciência e direcionamento ao longo deste processo. À minha esposa pelo apoio, carinho e compreensão. Aos meus colegas da Ábaco pela ajuda na divulgação do questionário.

RESUMO

A digitalização vivenciada pelo ambiente contábil nos últimos anos afetou profundamente a rotina dos contadores. Este trabalho se propõe analisar como a transformação digital afeta a prática contábil e sistemas contábeis por meio de uma pesquisa (*survey*) realizada entre várias empresas do Distrito Federal. A população desta pesquisa foi composta por profissionais que estão ativamente trabalhando utilizando sistemas contábeis, mesmo que sua empresa não seja especificamente contábil. A amostra de 35 respondentes foi coletada por meio de questionário on-line divulgado na Universidade de Brasília e nos grupos especializados no LinkedIn do Distrito Federal. Os dados coletados pela pesquisa apontam que as transformações que os sistemas contábeis das empresas estão mudando, para melhor, a prática contábil. Maior qualidade nos dados, velocidade dos relatórios, foco nos processos e automação estão entre os resultados de um novo ambiente completamente digital proporcionado pelas novas tecnologias da informação.

Palavras-chaves:

Transformação Digital; Relatórios Contábeis; Sistemas de Informações Contábeis;

ABSTRACT

The digitalization experienced by the accounting environment in recent years has profoundly affected the routine of accountants. This work aims to analyze how digital transformation affects accounting practice and accounting systems through a survey carried out among several enterprises in the Federal District. The sample of this research was composed of professionals who are actively working using accounting systems, even if their company is not specifically in accounting services. The sample of 35 respondents was collected through an online questionnaire published at the Universidade de Brasília and in specialized groups from Distrito Federal on LinkedIn. The survey's data shows that the digital transformations of the accounting systems are changing, for the better, the accounting practice. Improved data quality, reporting speed, focus on processes and automation are among the results of a new completely digital environment provided by new information technologies.

Keywords: Digital Transformation; Accounting Reports; Accounting Information Systems;

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Característica da Empresa	10
Tabela 2 – Fonte de Receita Principal x Receita Anual	11
Tabela 3 – Qualidade da Análise x Receita (Fornecedor SAP)	14
Tabela 4 – Fechamento Ciclo Contábil Mensal x Receita Anual	16
Tabela 5 – Fechamento Ciclo Contábil Anual x Receita Anual	16
Tabela 6 – Frequência Média das Operações Práticas Diárias nas Empresas	19
Tabela 7 – Comparação Principais Sistemas Contábeis – Operações Diárias	20
Tabela 8 – Mudanças nos Sistemas devido à Digitalização	21

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Sistema Contábil Utilizado nas empresas	12
Gráfico 2 - Sistema Contábil x Receita Anual	13
Gráfico 3 - Qualidade da Análise x Receita Anual	15
Gráfico 4 – Digitalização de Documentos	17
Gráfico 5 – Operações Práticas Diárias	19

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	OBJETIVOS	11
1.2	DELIMITAÇÕES E PARÂMETROS	11
1.3	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO	12
2	REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1	TRANSFORMAÇÃO DIGITAL	13
2.2	SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS (SIC)	14
2.3	RELATÓRIOS CONTÁBEIS	15
2.4	CONTABILIDADE EM NUVEM	17
2.5	BLOCKCHAIN	19
3	PROCEDER METODOLÓGICO	20
3.1	TIPOLOGIA DE PESQUISA	20
3.2	POPULAÇÃO E AMOSTRA	20
3.3	PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE DADOS	21
3.4	LIMITAÇÕES	21
4	RESULTADOS, ANÁLISES E DISCUSSÃO	22
4.1	PERFIL DAS EMPRESAS	22
4.2	VELOCIDADE E DIGITALIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS	27
4.3	PERCEPÇÃO QUANTO A AUTOMAÇÃO DOS SISTEMAS CONTÁBEIS	30
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
6	REFERÊNCIAS	36

1 INTRODUÇÃO

No ambiente de negócios global e complexo de hoje, espera-se constantemente que as empresas façam mais com menos - executem de forma mais econômica e, ao mesmo tempo, se tornem mais eficientes e eficazes no que fazem. Isto é verdadeiro para os setores contábeis e financeiros das empresas. Eles são obrigados a fornecer não apenas dados e relatórios financeiros periódicos, mas também análises e inteligência em tempo real.

A velocidade com a qual informações confiáveis e de qualidade chegam para os *stakeholders* podem deixar de influir no processo decisório, causando uma assimetria de informações¹ (Rodrigues & Galdi, 2017). Assim, organizações comprometidas com melhores práticas de governança corporativa estão mais dispostas à divulgação das demonstrações contábeis tempestivamente (Salvador et al., 2018). Organizações em ambiente competitivo publicam suas informações tempestivamente na tentativa de fornecer informações ao mercado. Nessas condições, ter um processo de fechamento contábil que assegure a apuração dos resultados no primeiro dia útil de cada mês agrega valor aos atributos de qualidade das informações contábeis.

Nas últimas décadas, a tecnologia da informação permitiu um processo mais eficiente de registro contábil e de produção de relatórios contábeis. Na pesquisa de *Benchmarking da APQC's General Accounting* (2018), com 2.300 empresas entrevistadas, os 25 por cento com melhor desempenho concluem os relatórios de fechamento do mês em 4,8 dias ou menos (Wiggins, 2018). Esta velocidade de transmissão de informação e a estruturação dos sistemas de informação contábeis (SIC) de forma otimizada possibilita a existência do “fechamento de 1 dia”, se aproximando do tempo real (Izzo et al, 2021). Ao automatizar os relatórios e processos contábeis (como reconciliações de contas; consolidação financeira; impostos; e análise de fluxo de caixa), a transformação digital da contabilidade libera uma enorme quantidade de tempo para o processo de tomada de decisão otimizado a análise de gestão de desempenho e até gestão social e intelectual dos funcionários.

Desta forma, pode-se observar a importância de um sistema de informações contábeis para a transformação digital da empresa. Segundo Hurt (2014) o SIC é um conjunto de

¹ Assimetria informacional é a descrição de um fenômeno segundo o qual alguns agentes econômicos têm mais informações que outros. Quando existe assimetria informacional, tendem a ocorrer conflitos de interesse, como seleção adversa e risco moral. Ver Belo, Neuza Maria e Brasil, Haroldo Guimarães. Assimetria informacional e eficiência semiforte do mercado. *Revista de Administração de Empresas* [online]. 2006, v. 46, n. spe [Acessado 14 Setembro 2022], pp. 48-57. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-75902006000500004>>. Epub 10 Dez 2014. ISSN 2178-938X.

atividades inter-relacionadas, documentos e tecnologias destinados a coletar dados, processá-los e relatar informações para um grupo diversificado de tomadores de decisões interno e externo nas organizações. Um caminho comum para materializar este tipo de sistema é a implantação de um ERP (*Enterprise Resources Planning*), ou Sistemas Integrados de Gestão Empresarial.

Esses sistemas unem e integram todos os subsistemas componentes dos sistemas operacionais e dos sistemas de apoio à gestão, por meio de recursos da tecnologia de informação, de forma tal que todos os processos de negócios da empresa possam ser visualizados em termos de um fluxo dinâmico de informações que perpassam todos os departamentos e funções (Padoveze, 2019, p. 43). Permitem, com isso, uma visão horizontal e de processo, em oposição à visão tradicional verticalizada da hierarquia funcional das empresas. O sistema de informação contábil deverá estar completamente integrado ao sistema de gestão empresarial.

1.1 OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é analisar os principais efeitos da transformação digital nos sistemas de informações contábeis e nas rotinas contábeis.

Um objetivo específico é estimar quais os sistemas contábeis mais utilizados e a qualidade e velocidade de publicação dos relatórios produzidos por estes sistemas. O intuito é descobrir se as empresas estão próximas de atingir os a capacidade de gerar “relatórios em tempo real”.

Por fim, outro objetivo específico será avaliar qual o atual impacto de novas tecnologias (como *Blockchain* e contabilidade em nuvem) nas empresas.

1.2 DELIMITAÇÕES E PARÂMETROS

O enfoque será em artigos e livros voltados para contabilidade e sistemas de informações. Será analisado o papel dos sistemas de informações contábeis na rotina do contador, o efeito das novas tecnologias na velocidade das informações processadas e divulgadas por meio dos relatórios contábeis.

Para a coleta de dados será produzido um questionário anônimo (*survey*) com questões qualitativas e quantitativas acerca dos sistemas de informações contábeis mais utilizados pelos escritórios de contabilidade e auditoria. A pesquisa se limita aos escritórios e empresas do Distrito Federal.

Caso obtenha um número significativo de respostas, a etapa da análise de dados buscará analisar com técnicas estatísticas as tendências de utilização dos sistemas contábeis. As respostas qualitativas serão utilizadas de forma a reduzir os pontos de dúvida e enriquecer a análise quantitativa.

1.3 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

O trabalho está dividido em uma introdução sobre a digitalização da contabilidade, a evolução do princípio da oportunidade/tempestividade e a transformação do ambiente do contador. O capítulo seguinte será dedicado ao referencial teórico dos sistemas de informações contábeis, seus relatórios e sua evolução frente à transformação digital. Aqui também serão apresentados os principais sistemas contábeis brasileiros e outros sistemas paralelos (nuvem, blockchain, etc). Em seguida, será apresentada a metodologia a ser utilizada, com enfoque especial nas fontes primárias e sua delimitação temporal e conceitual. Por fim, serão apresentados os dados coletados e as análises extraídos deles.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A digitalização do dia a dia humano está abrindo oportunidades de transformação para organizações inovadoras e criativas se expandirem além dos limites do mundo físico. A coleta e processamento de dados corporativos estão simplificando informações, permitindo que as organizações realizem relatórios corporativos com maior rapidez. (Lombardi & Secundo, 2020)

Segundo Gomes, Cardoso e Tammela (2016) o melhor entendimento da transformação digital é a implantação de processos e práticas empresariais para assessorar a organização a concorrer efetivamente em um mundo cada vez mais digital.

Gregory Vial (2019) definiu transformação Digital da seguinte forma:

“um processo que visa melhorar uma entidade por desencadeando mudanças significativas em suas propriedades por meio de combinações de informações, tecnologias de computação, comunicação e conectividade”

Assim, quando Izzo et al (2021) afirmam que todos os atos empresariais passam pelos próprios sistemas de informação, a intervenção humana torna-se desnecessária e o papel do contabilista se transforma numa ponte entre os fatos e os registros. Na estrutura atual já digitalizada, quando os fatos do negócio acontecem, eles já são registrados no sistema de informação, possibilitando assim um processo de contabilidade contínua.

Smith (2018) afirma que se deve observar o “quando e como” que os processos tradicionais dos relatórios contábeis ficarão ultrapassados. Para o autor, embora tecnologias como a inteligência artificial e *blockchain* ainda estejam nos estágios iniciais de desenvolvimento e implantação, os efeitos já são sentidos nas organizações globais dos mais diversos setores. Uma de suas observações expõe a possibilidade de que análise e relatórios, sejam dados financeiros ou não financeiros, possam ser consultados tempestivamente no momento que essas informações são geradas no ambiente de negócios.

A transformação digital contábil está intimamente relacionada com os sistemas de informações contábeis. A tecnologia da informação é a ferramenta mais utilizada pelos gestores de uma empresa e para se manter frente a concorrência as empresas devem acompanhar essa aceleração tecnológica através dos sistemas integrados geradores de informações (FRANCO et al, 2020).

2.2 SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS (SIC)

De acordo com Padoveze (2019) um sistema é um conjunto de elementos interdependentes, ou um todo organizado, ou partes que interagem formando um todo unitário e complexo, maior que a soma das partes que o compõem. No ambiente empresarial, o sistema também se aproxima do conceito de sinergia, que por sua vez significa que a ação conjunta de diversos componentes sistêmicos ou entidades podem obter desempenho melhor do que aquele possível de se obter isoladamente.

Assim, o funcionamento de um sistema configura-se com um processamento de recursos (entradas do sistema), obtendo-se, com esse processamento, as saídas ou produtos do sistema (entradas, processamento, saídas) (PADOVEZE, 2019, p.20). Em muitos aspectos, a contabilidade em si é um sistema de informações. Ela é um processo comunicativo que coleta, armazena, processa e distribui informações para os que precisam delas.

Segundo Hurt (2014, p.16-20), o Sistema de Informações Contábeis (SIC) objetiva coletar dados sobre os elementos das demonstrações contábeis. Quaisquer que sejam a forma assumida ou as tecnologias de informação usadas, eles documentam as mudanças em ativos, passivos, patrimônio, receitas, despesas, ganhos e perdas. Além disso, eles transformam esses dados em informações relevantes e confiáveis, alimentando os decisores e todos aqueles interessados na informação contábil. Por fim, o SIC auxilia a reconhecer e adaptar-se à restrição de custo-benefício.

Mesmo nas melhores organizações e com os sistemas mais eficazes, será normal encontrar gestores que querem mais informações ou dados diferentes, que questionam a integridade do sistema e/ou que querem que os processos de negócio sejam estruturados de forma diferente. O Contador deverá agir como planejador, implementador e intérprete de sistemas de informações contábeis, tendo sempre em mente que o benefício de ter dados, processos e informações deve compensar os custos de coleta (Hurt, 2014, p. 17).

O sistema de informação também é uma ferramenta importante no processo de digitalização, pois é utilizado pelas empresas principalmente para agilizar o processo de tomada de decisão, disponibilizando informações oportunas e em tempo real aos decisores das organizações. Desta forma o sistema de informações reuniu vários elementos ou componentes inter relacionados que coletam, manipulam e armazenam dados e informações oportunas e relevantes para determinadas finalidades, e que serão úteis aos gestores da entidade para o processo de tomada de decisão (Strassburg *et al*, 2007).

Segundo Drucker (1992) a contabilidade lida com operações e não com finanças e, para a contabilidade operacional, o dinheiro é simplesmente uma notação e a linguagem em que eventos não monetários são expressos. Para o autor, a contabilidade é constantemente “sacudida em suas próprias raízes” pelos movimentos de reforma que querem que ela deixe de ser financeira para ser operacional.

Desta forma, Padoveze (2019, p. 25) afirma que o SIC auxilia a contabilidade em três principais vertentes:

- Contabilidade Operacional: Focaliza os processos de negócio, isto é, um conjunto de atividades ou fluxo de trabalho que cria valor para a organização.
- Contabilidade Financeira: Oferece informações a terceiros externos
- Contabilidade Gerencial: Oferece informações a terceiros internos

Uma visão mais conclusiva do ponto acima pode ser dada por Bomfim (2020, p. 65) ao afirmar que o grande desafio da contabilidade é consubstanciar-se e manter-se dentro de um determinado padrão quando diversos fatores interferem em tempo real para análise efetiva do patrimônio e de resultados. Na revolução da era digital, o papel de um profissional contábil bem-sucedido é descobrir como satisfazer todas essas diferentes necessidades dos usuários terceiros da contabilidade. Tradicionalmente estas necessidades são respondidas por meio dos relatórios contábeis sazonais, mas a temporalidade deles está sendo colocada em xeque com o avanço da tecnologia, aproximando-os do tempo real.

2.3 RELATÓRIOS CONTÁBEIS

Existem muitos tipos diferentes de relatórios contábeis. Alguns, como as declarações financeiras, são preparados periodicamente, outros, como relatórios gerenciais, podem ser *ad hoc* ou para um único momento. No entanto, todos estes tipos de relatórios devem possuir certas características independentes de seu tipo: utilidade; conveniência de formato; facilidade de identificação; consistência. (Moscove et al.; 2002; p. 109).

Moscove et al (2002; p. 109-111) atrela a utilidade de um relatório ao seu propósito administrativo, tanto internos quanto externos (investidores/credores). A conveniência do formato advém da necessidade de apresentar a realidade de maneira sistemática, adaptado ao usuário final. A facilidade de identificação advém da clareza de seu título, de seu corte temporal

e frequência. Por fim, os autores afirmam que a consistência deve se manifestar no tempo, níveis desparlamentais e divisionais e com a prática contábil geral.

De forma resumida, Trigo *et al.* (2014, p. 119) afirmam que o principal objetivo da contabilidade é fornecer informações necessárias para a tomada de decisões econômicas sólidas, sejam elas de natureza financeira ou gerencial para tomadas de decisões internas, mas também externas. Isto traduzido em uma só palavra é o próprio conceito de “Relatório”.

A função contábil também se refere ao processo de sumarização, análise e apresentação dessas informações. As inúmeras transações financeiras que compreendem um determinado período são consideradas ao gerar demonstrações que resumem a capacidade operacional da empresa, sua posição financeira ou seu fluxo de caixa. Assim, tradicionalmente, o relato contábil consiste no fornecimento de informações relevantes que abrangem períodos trimestrais e anuais que suportam decisões financeiras subsequentes (Ashcroft, 2005). Da mesma forma, a informação contábil geralmente é apresentada a outros stakeholders, como potenciais investidores, credores, fornecedores e clientes.

Estas publicações estão no coração da prática contábil, sendo utilizadas para a análise financeira da empresa, seu desempenho operacional e *accountability* de suas práticas e processos. Os relatórios contábeis podem incluir diferentes perspectivas, como operações contábeis, relatórios externos, contabilidade gerencial, o suporte gerencial, gestão de pessoal, treinamento, escrutínio de projetos de capital, ênfase em clientes e produtos, relatórios sobre envelhecimento de devedores e credores, auditoria, implementação de controles internos, gestão de riscos, detecção de erros ou fraudes, prestação de contas, entre outros. O relatório é provavelmente a atividade mais realizada pelos contadores e uma das características mais importantes de um Sistema de Informação Contábil (SIC) (Trigo, 2014, p. 120).

A transformação digital também está afetando os relatórios contábeis, principalmente na questão de sua temporalidade e foco no realizado (passado). Para Vasarhelyi e Alles (2008, p. 239) em algum momento, a lacuna entre os paradigmas que conduzem os negócios e as premissas subjacentes da contabilidade se tornará tão grande que fará a sociedade questionar o valor de ter demonstrações financeiras sem sentido (não preditivas) e a utilidade de sua auditoria tradicional.

Ao se atentar neste ponto percebe-se a necessidade da evolução da contabilidade para algo que se aproxime da economia digital atual. Alguns autores têm advogado pelo avanço da chamada “contabilidade continuada” que se utiliza pesadamente de tecnologias de automação para a redução do tempo de fechamento dos relatórios, se aproximando do ideal de um dia (Tucker, 2017; Izzo et al, 2021).

Um processo de fechamento de período mais rápido tem dois benefícios significativos. Ele oferece aos executivos da empresa acesso mais rápido aos dados mais recentes, permitindo que eles tomem decisões mais rápidas e com maior qualidade das informações. Para um diretor financeiro e sua equipe de finanças, menos tempo gasto no fechamento dos livros significa mais tempo fornecendo análises das quais a empresa precisa para tomar decisões relevantes (Tucker, 2017). O financeiro, assim, pode fornecer dados para aumentar ou diminuir as operações em resposta às demandas de fluxo de caixa ou mudanças nas condições do mercado, ou como alocar recursos para aproveitar uma oportunidade emergente.

Outro ponto ainda mais radical é a defesa de uma contabilidade contendo relatórios em tempo real. Para Trigo et al. (2014) a contabilidade e auditoria em tempo real está ligada à necessidade de avaliação contínua do que está acontecendo nas operações e processos de negócios para permitir que a administração reaja prontamente. Para os autores, um SIC com ampla automação e capacidade de aprendizado em máquina permitiria controlar os processos internos da organização, fortalecendo o estabelecimento de controles internos que possibilitam a geração automática de relatórios financeiros e não financeiros para os gestores no processo de tomada de decisão.

O desafio de implementar relatórios em tempo real em sistemas de informação contábil ainda é grande. A sua realização parcial já exige uma série de respostas tecnológicas como gerenciamento de processos de negócios e monitoramento de atividades de negócios, dispositivos móveis, computação em nuvem, inteligência de negócios (BI), arquitetura de rede e integração de aplicativos corporativos (Trigo et al; 2014; p. 126).

A digitalização dos relatórios contábeis, conforme exposto, mostra que a contabilidade possui novas tarefas, como a análise de dados não financeiros, possibilitando um novo foco para os relatórios e seu decorrente planejamento com o intuito de dar suporte à decisão. A gestão de dados e a visualização de dados estão ganhando importância. As tarefas do contador não serão apenas entender e analisar questões complexas, mas também visualizar e comunicar as questões aos gerentes operacionais (HOLTKEMPER, 2020, p. 87).

2.4 CONTABILIDADE EM NUVEM

O software de contabilidade tradicional geralmente é comprado como um produto e instalado no computador de cada usuário, enquanto a contabilidade na nuvem é fornecida como

um serviço. Quando os dados contábeis são acessados pelas empresas pela internet, elas estão comprando o uso do software contábil de um provedor de serviços especializado, e não o software em si. Assim, as soluções de contabilidade em nuvem estão transformando a forma como os aplicativos de contabilidade são usados e estão modernizando todo o ambiente de negócios (Khanom, 2017, p. 31).

O modelo contábil em nuvem implica em facilidade de acesso, customização, colaboração. Este conceito, também designado por ‘contabilidade online’, presta serviços contábeis por meio de soluções de computação em nuvem. Para Dimitriu e Matei (2014, p. 842) a principal característica é a utilização do serviço contábil sem a necessidade de instalação de nenhum software ou investimento em infraestrutura de informática, daí a denominação do serviço.

O aplicativo é acessado através do navegador web, pela Internet. Os dados do cliente são armazenados e processados com segurança nos servidores do provedor — ‘na nuvem’. Portanto, a propriedade intelectual pertence ao fornecedor do serviço, enquanto o cliente só pode usar o aplicativo – ele não pode tomar posse dele. Basta uma conexão com a Internet e as empresas podem acessar seus dados financeiros de qualquer dispositivo e local (Dimitriu & Matei, 2014, p. 843).

Outras vantagens da computação em nuvem, como flexibilidade, escalabilidade e custos iniciais e de manutenção mais baixos, além da possibilidade de acessar a qualquer momento e de qualquer lugar por meio da Internet os relatórios de contabilidade e auditoria (Trigo et al, p. 123). Existem inúmeros produtos no mercado. Alguns exemplos são Conta Azul, Nibo, Contabilizei, Domínio, SAP Business One, Omie, ROIT, entre outros.

Estas empresas contábeis on-line utilizam-se de novas e aprimoradas tecnologias e são capazes de capturar e ter acesso a mais dados, que por sua vez fornecem vantagens estratégicas adicionais (Busulwa & Evans, 2021, p. 51). Elas podem empregar análises sofisticadas para otimizar a experiência do consumidor, otimizar a eficiência e eficácia operacional e para a percepção estratégica do mercado e outras tendências do ambiente externo. Eles também podem usar dados coletados, em combinação com algoritmos sofisticados de inteligência artificial, para fornecer experiências automatizadas ao consumidor. Ao fazer isso, eles têm uma base adicional de vantagem competitiva. Ou seja, as organizações tradicionais não podem continuar como estão, pois correm o risco de perder seu posicionamento no mercado.

2.5 BLOCKCHAIN

Um dos temas mais tradicionais da contabilidade, a auditoria, também não está imune à transformação digital do meio. De acordo com Lins (2017, p. 3) de maneira geral e simplificada, auditoria, seja de qual tipo for, interna ou externa, significa conferência, verificação, análise e avaliação e, acima de tudo, comunicação dos resultados dentro de um determinado objetivo ao qual a auditoria se propõe. Da mesma forma, a tecnologia da Blockchain se propõe criar digitalmente uma organização de confiança não centralizada, ou seja, um ente que atua da mesma forma dos auditores.

Segundo Simões *et al.* (2021, p. 40) a Blockchain tem a capacidade de mudar todos os processos de registros, incluindo a forma como as transações são iniciadas, processadas, autorizadas, registradas e relatadas. Isso gera mudanças nos modelos de negócios, havendo potencial para uma maior uniformização e transparência na comunicação e contabilidade. Tal cenário demanda dos auditores o entendimento dessa tecnologia, pois, à medida que novas técnicas e procedimentos baseados em Blockchain surgem, o papel e o conjunto de habilidades de auditores poderão mudar.

A tecnologia Blockchain oferece novas viabilidades para os auditores, quais sejam: transparência e acesso à informação, confiança e segurança dos dados, capacidade preditiva dos dados, eficiência e uma maior qualidade dos dados (Simões *et al.*, 2021, p. 49). Essas características podem ser instrumentos para uma auditoria mais eficaz e eficiente e esses aspectos podem ser mais bem abordados se as transações referentes à empresa auditada estiverem visíveis nos Blockchains.

Para Bosón e Bednárová (2019, p. 725) a principal característica do Blockchain é a descentralização, que ocorre porque os registros são armazenados em ambientes digitais diferentes em vez de em um único local; eles são acessíveis a todos os participantes autorizados e são imutáveis. O resultado é um método de realização de transações altamente eficiente, transparente e seguro, e funciona como um livro online que mantém um registro das transações e não pode ser modificado. Além disso, para os autores, a tecnologia oferece soluções para melhorar a auditoria, o controle automatizado e a confiabilidade dos dados. Também resultaria em redução de custos e menos erros humanos ao automatizar transações por meio de contratos inteligentes que se utilizam da Blockchain e, principalmente, ajudaria a evitar manipulações e fraudes, além de permitir o compartilhamento instantâneo de informações e melhorar a integridade das informações (Bosón; Bednárová, 2019, p. 736).

3 PROCEDER METODOLÓGICO

Neste tópico, serão descritas as tipologias utilizadas para a realização da pesquisa, a coleta, população e amostra, bem como os procedimentos metodológicos para aplicação do questionário.

3.1 TIPOLOGIA DE PESQUISA

Para a realização da pesquisa, quanto aos seus objetivos, pode ser caracterizada como exploratória. Segundo Beuren (2013), a caracterização do estudo como pesquisa exploratória normalmente ocorre quando há pouco conhecimento sobre a temática a ser abordada. Por meio do estudo exploratório, busca-se conhecer com maior profundidade o assunto, de modo a torná-lo mais claro ou construir questões importantes para a condução da pesquisa.

Quanto aos procedimentos, as tipologias utilizadas podem ser caracterizadas como pesquisa bibliográfica e levantamento ou survey. A pesquisa utilizou levantamento como afirma Beuren e Raupp (2006) e quando a população é numerosa e, por conseguinte, há impossibilidade de estudar detalhadamente cada objetivo específico.

A abordagem do problema é considerada pesquisa quantitativa que no entendimento de Beuren (2013) caracteriza-se pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados. Esse procedimento não é tão profundo na busca do conhecimento da realidade dos fenômenos, uma vez que se preocupa com o comportamento geral dos acontecimentos.

O questionário foi inspirado e adaptado da pesquisa anual realizada pela KPMG, “*Digitalization in Accounting*” (2021) publicado anualmente pela empresa desde 2018. O estudo busca identificar as principais tendências do mercado e, desde 2020, averiguar o impacto da crise da Covid-19 nas empresas pesquisadas.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população desta pesquisa foi composta por profissionais que estão ativamente trabalhando utilizando sistemas contábeis, mesmo que sua empresa não seja especificamente contábil. A amostra foi coletada por meio de questionário on-line divulgado na Universidade

de Brasília e nos grupos especializados no LinkedIn do Distrito Federal. A pesquisa foi realizada entre os dias 04/09/2022 e 11/09/2022.

3.3 PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE DADOS

A finalidade dessa pesquisa foi verificar a percepção dos profissionais que trabalham com sistemas contábeis quanto ao processo de digitalização. Desta forma, para alcançar tal objetivo foi utilizado e aplicado questionário online (Apêndice A) como instrumento de coleta dos dados compostos por 9 questões objetivas e estruturadas da seguinte forma: bloco I - perfil da empresa (receita), bloco II - velocidade e digitalização dos documentos, e bloco III - percepção quanto a automação dos sistemas contábeis.

3.4 LIMITAÇÕES

A coleta possui algumas limitações que precisam ser levantadas. A primeira é inexistência de documento que comprove que os dados apresentados sobre as empresas correspondem a realidade, pois a pesquisa foi realizada de modo anônimo por meio da internet.

Outra limitação acerca dos dados é que devido ao formato on-line, em um ambiente aberto como os fóruns do LinkedIn (um dos locais de coleta), não há garantia que não exista respondentes de uma mesma empresa. A intenção de manter a empresa e indivíduo anônimos, impede a certeza de não duplicidade. Apesar disto, não houve nenhuma resposta idêntica a outra nas 35 respostas coletadas.

4 RESULTADOS, ANÁLISES E DISCUSSÃO

Neste tópico serão analisados os dados obtidos por meio dos questionários respondidos pelos profissionais financeiros. Estes resultados serão apresentados por meio de tabelas e gráficos para facilitar a compreensão do leitor.

4.1 PERFIL DAS EMPRESAS

Na aplicação da pesquisa, foram obtidos 35 questionários respondidos adequadamente. Eles apresentam uma vasta gama de opiniões sobre a digitalização de empresas de diversos tamanhos e que utilizam 12 diferentes sistemas contábeis. Esta amplitude de sistemas era esperada tendo em vista a não limitação de espaço geográfico das coletas e nem da receita das empresas a serem coletadas.

Para a caracterização do perfil das empresas foram elaboradas questões que identificaram a principal fonte de receita da empresa e em qual faixa de tributação ela se encaixa. Na tabela 1, apresentam-se os resultados obtidos:

Tabela 1 – Característica da Empresa

Qual a principal fonte de receita da sua empresa?	Número	% do total
Assessoria Contábil – Mensalista	11	31,4%
Auditoria Contábil & Financeira	13	37,1%
Consultoria Contábil & Financeira	8	22,9%
Outro	3	8,6%

Qual a receita anual da empresa na qual trabalha? (em R\$)	Número	% do total
Menos de 120.000,00	7	20,0%
Entre 120.000,00 e 360.000,00	8	22,9%
Entre 360.000,00 e 4.800.000,00	5	14,3%
Entre 4.800.000 e 78.000.000,00	7	20,0%
Mais de 78.000.000,00	8	22,9%

As tabelas mostram uma relativa equivalência dos principais tipos de receita das empresas respondentes. A menor representatividade da Consultoria Contábil era esperada,

observando a predominância de escritórios de pequeno porte no Brasil (ROIT, 2020) e a complexidade deste serviço. O estudo publicado pela ROIT afirma que apenas 15% das empresas contábeis brasileiras estão no regime de Lucro Presumido.

Assim, podemos afirmar que há uma sobre representação das empresas de grande porte que também afeta a distribuição dos tipos de receita, como pode-se ver na Tabela 2. Todas as empresas que obrigatoriamente estão no lucro real possuem sua principal fonte de receita na Auditoria Contábil & Financeira. Nenhuma das empresas que extraem a maior parte de sua receita de “Assessoria Contábil – Mensalista” está além do limite do Simples Nacional (R\$ 4,8 milhões).

Tabela 2 – Fonte de Receita Principal x Receita Anual

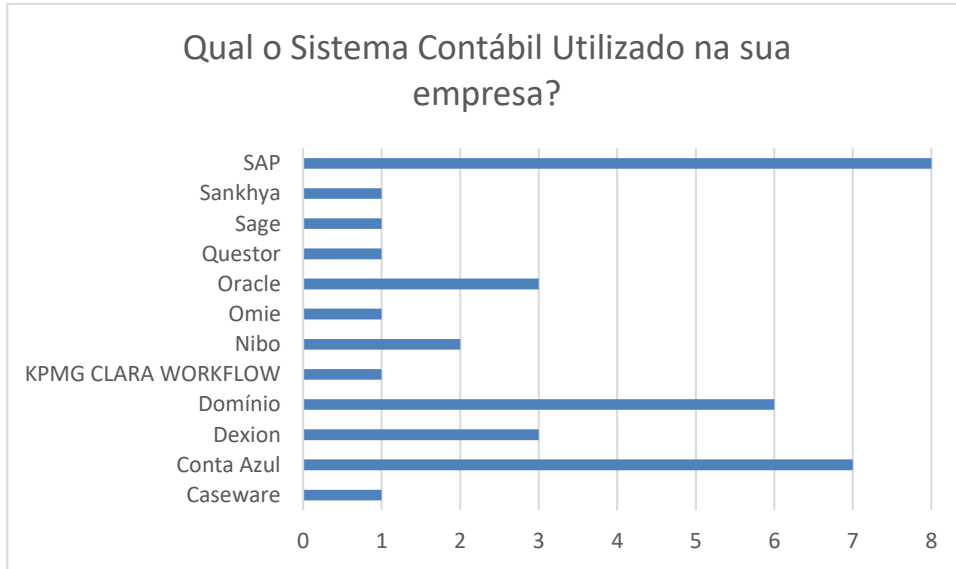
Qual a principal fonte de receita da sua empresa?	Qual a receita anual da empresa na qual trabalha? (em R\$)				
	Menos de 120.000,00	Entre 120.000,00 e 360.000,00	Entre 360.000,00 e 4.800.000,00	Entre 4.800.000 e 78.000.000,00	Mais de 78.000.000,00
Assessoria Contábil – Mensalista	4	5	2	0	0
Auditoria Contábil & Financeira	1	1	1	2	8
Consultoria Contábil & Financeira	1	2	2	3	0
Outra	1	0	0	2	0

Com base nestes dados, na pesquisa realizada pela ROIT (2020) e por Eugênio (2020, pg. 23) vemos a dificuldade das empresas em atuar de forma consultiva, já que a consultoria é o foco principal de apenas 22,9%. O perfil da clientela atendida ainda demanda, em sua maior parte, de serviços essencialmente operacionais (assessoria e auditoria).

Quando perguntados sobre o sistema contábil utilizado, temos uma ampla gama de ferramentas e provedores que demonstram a variedade do mercado de sistemas contábeis no

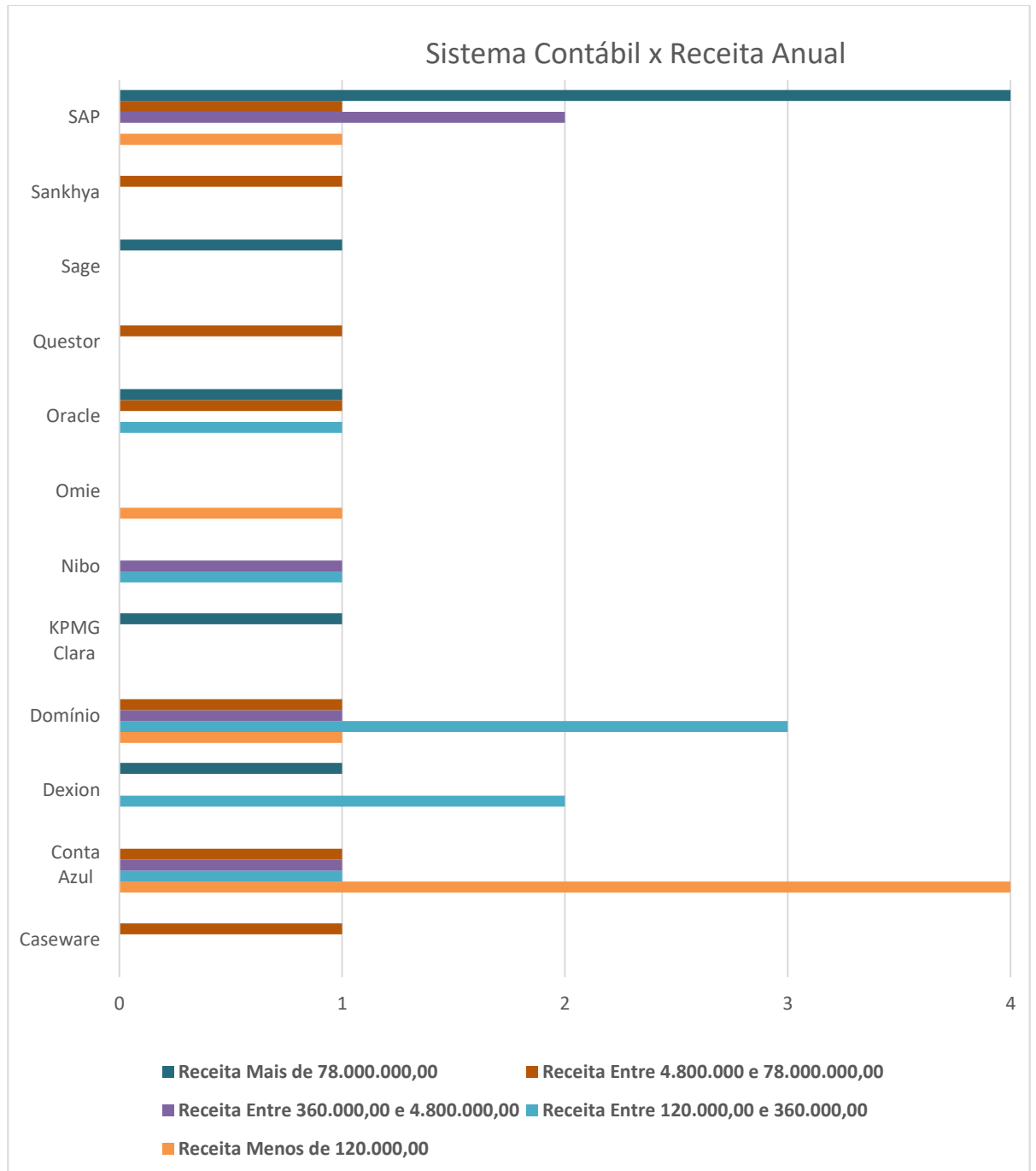
Brasil. Observa-se, no entanto, uma relativa concentração de mercado em três sistemas: Conta Azul, Domínio e SAP.

Gráfico 1 – Sistema Contábil Utilizado nas empresas



Ao se trabalhar melhor os dados, pode-se observar uma concentração ou nicho de mercado no caso da SAP, onde quatro de seus oito usuários, ou seja 50%, são empresas cuja receita anual ultrapassa 78 milhões de reais. O mesmo ocorre com o Conta Azul, mas no extremo oposto das faixas de receita, onde 50% dos usuários cuja receita está abaixo de 120 mil reais (57% desta faixa).

Gráfico 2 – Sistema Contábil x Receita Anual



Uma boa parte desta explicação está no foco destas empresas no mercado de softwares contábeis e sistemas. A SAP é uma das maiores empresas do ramo, a maior multinacional europeia de tecnologia, com mais de trinta e nove bilhões de reais de faturamento só em 2021². Ela oferece soluções amplas e de ponta a ponta para seus clientes, como podemos ver

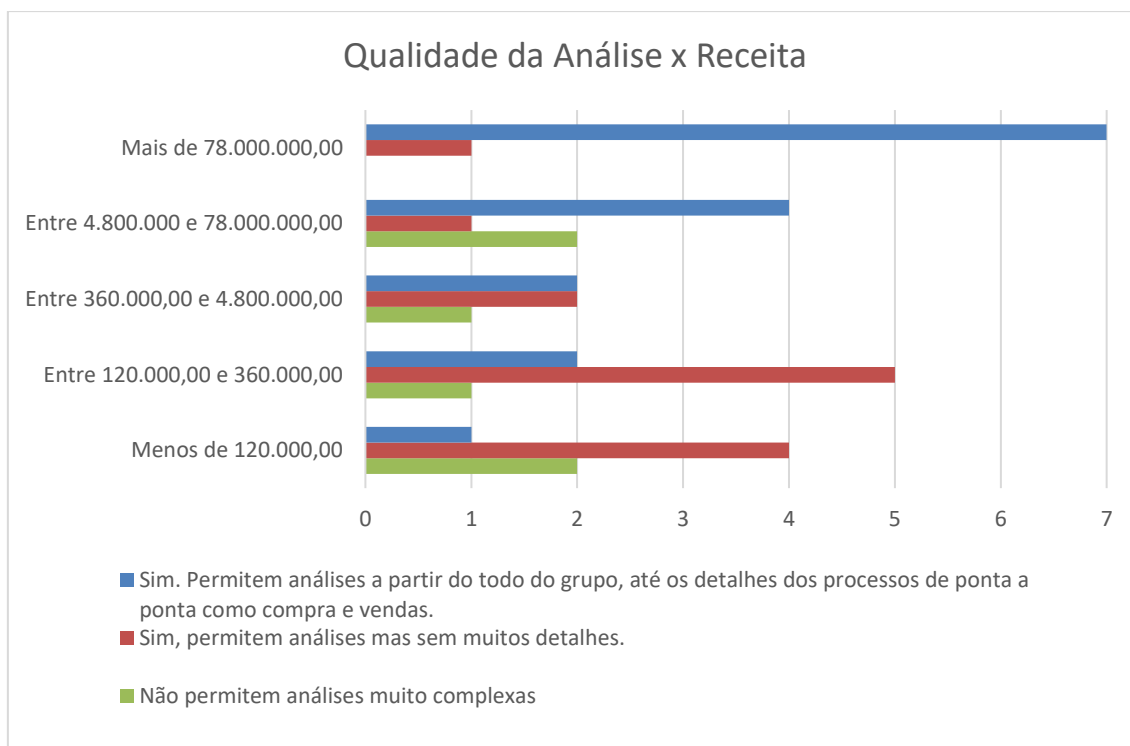
² INFOR CHANNEL. Soluções em Nuvem impulsionam receita da SAP no Brasil e no mundo. <https://inforchannel.com.br/2022/07/21/solucoes-em-nuvem-impulsionam-receita-da-sap-no-brasil-e-no->

nas respostas de seus usuários quando perguntados se o sistema utilizado permite análises. Os clientes cuja receita supera R\$ 78.000.000,00 todos afirmam que a ferramenta da SAP permite uma análise ampla dos processos (Tabela 3). No entanto, esta informatização possui um custo elevado, podendo chegar na casa das centenas de milhares de reais por ano.

TABELA 3 – Qualidade da Análise x Receita (Fornecedor SAP)

Os Sistemas utilizados permitem análises? Quais	Receita Anual (R\$)				
	Menos de 120.000,00	Entre 120.000,00 e 360.000,00	Entre 360.000,00 e 4.800.000,00	Entre 4.800.000 e 78.000.000,00	Mais de 78.000.000,00
Sim. Permitem análises a partir do todo do grupo, até os detalhes dos processos de ponta a ponta como compra e vendas.	0	0	1	1	4
Sim, permitem análises, mas sem muitos detalhes.	0	0	0	0	0
Não permitem análises muito complexas	1	0	1	0	0

Ampliando-se o debate acerca da qualidade da análise proporcionada por estes sistemas, no Gráfico 3 mostra uma tendência de aumento proporcional à receita das empresas. É esperado que os melhores sistemas de contábeis e as melhores ferramentas de visualização estejam vinculados ao custo e que estejam disponíveis somente para grandes empresas.

Gráfico 3 – Qualidade da Análise x Receita Anual

Um exemplo do custo do Conta Azul pode variar de R\$ 1.000,00 a R\$ 5.000,00 por ano dependendo do tamanho da empresa³. Ou seja, menos de cem reais por mês, o que ajuda muito para pequenas empresas contábeis ou contadores autônomos.

4.2 VELOCIDADE E DIGITALIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS

No entanto, o menor tamanho da empresa se torna vantajoso quando aliado aos sistemas contábeis digitais para o aumento na velocidade do fechamento contábil mensal e anual. Nas Tabelas 4 e 5 percebemos que as empresas com a menor faixa de receita são as mais ágeis para o fechamento. Nelas as equipes são extremamente reduzidas e conforme Da Silva et al (2019) citam em seu trabalho, o contador assume a responsabilidade pelo gerenciamento das informações que auxilia no desenvolvimento das atividades empresariais, devendo ter consciência da sua necessidade de atualização contínua a fim de acompanhar a evolução dos procedimentos, que envolvam o fluxo das atividades da Contabilidade.

³ CONTA AZUL. Planos e Preços. <https://contaazul.com/mais/planos/>. Acessado em 10/09/2022.

Tabela 4 – Fechamento Ciclo Contábil Mensal x Receita Anual**Receita Anual (R\$)**

	Menos de 120.000,00	Entre 120.000,00 e 360.000,00	Entre 360.000,00 e 4.800.000,00	Entre 4.800.000 e 78.000.000,00	Mais de 78.000.000,00
Menos de 5	3	1	1	2	1
Entre 5 e 10	4	1	4	2	3
Entre 11 e 20	0	1	0	0	4
Mais de 21	0	5	0	3	0

Tabela 5 – Fechamento Ciclo Contábil Anual x Receita Anual**Receita Anual (R\$)**

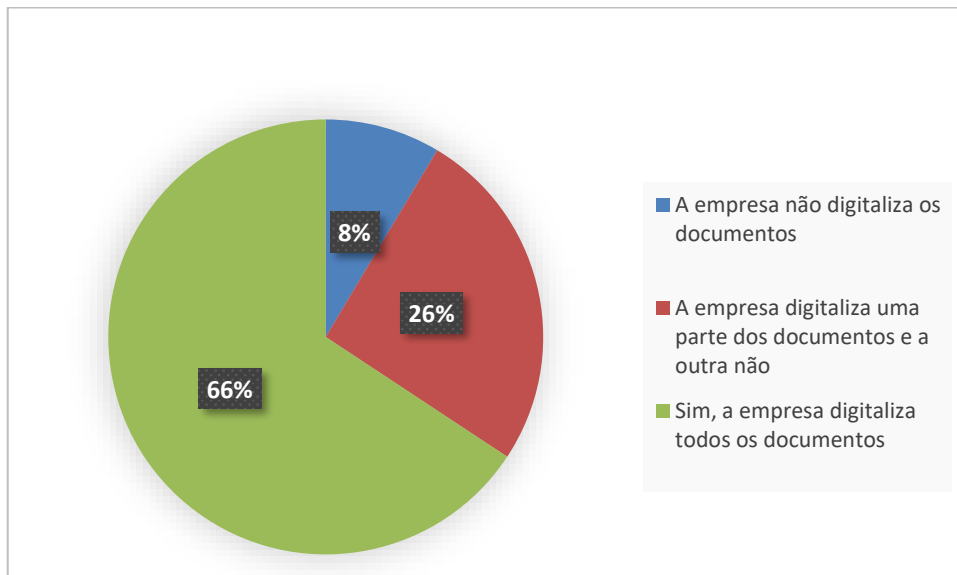
	Menos de 120.000,00	Entre 120.000,00 e 360.000,00	Entre 360.000,00 e 4.800.000,00	Entre 4.800.000 e 78.000.000,00	Mais de 78.000.000,00
Menos de 15	3	1	1	1	0
Entre 15 e 25	3	2	3	3	4
Entre 26 e 45	1	3	1	1	3
Mais de 46	0	2	0	2	1

Segundo Izzo et al. (2021, p. 9) os fluxos de trabalho tradicionais para reconciliações de contas e transações exigem inúmeras planilhas e e-mails, assim utilizando recursos significativos sem garantia de precisão. A utilização de sistemas contábeis avançados de conciliação de contas é alavancada nos conceitos de integração, automação, colaboração e visibilidade. Sem estes conceitos integrados na equipe e cultura da empresa, não há alteração

do processo, mantendo todos presos na mesma rotina tradicional, mas utilizando um software de ponta. Isto explica o porquê de 37% das empresas respondentes levam mais que 11 dias mensais para fechar seu ciclo contábil. A situação é ainda mais difícil quando analisamos o ciclo anual, vendo que 40% das respondentes levam mais de 26 dias para fechar os livros.

Segundo relata Padoveze (2002), um dos reflexos do desenvolvimento tecnológico na Contabilidade, pode ser verificado no aumento do grau de automação. Os processos automáticos diminuem o fluxo de papéis e documentos na empresa e isto pode ser notado no Gráfico 4, onde apenas 8% das empresas não digitaliza seus documentos. A maioria absoluta, 66% digitalizam todos seus documentos, mostrando que a digitalização da contabilidade já é realidade para a maioria das empresas que responderam à pesquisa.

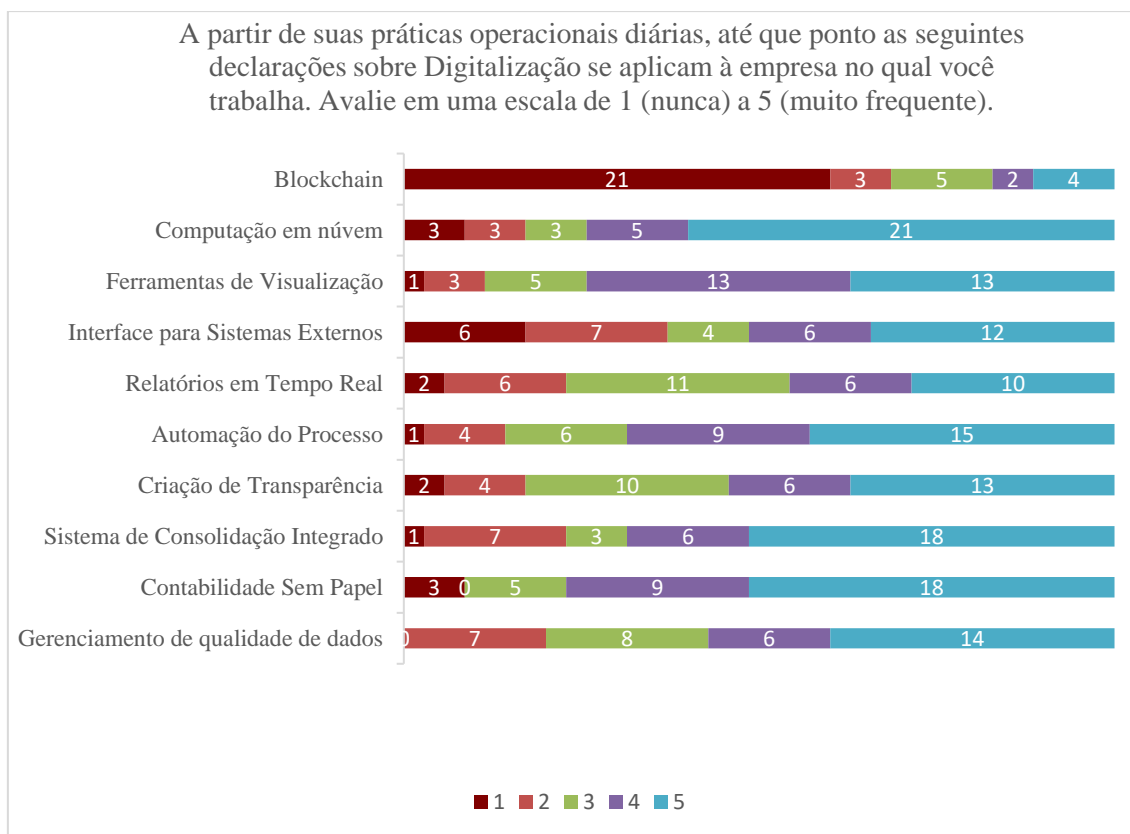
Gráfico 4 – Digitalização de Documentos



4.3 PERCEPÇÃO QUANTO A AUTOMAÇÃO DOS SISTEMAS CONTÁBEIS

No último bloco foram feitas perguntas sobre a percepção das empresas quanto à automação dos sistemas contábeis. Primeiro pergunta-se, a partir de suas práticas operacionais diárias, até que ponto as seguintes declarações sobre Digitalização se aplicam à empresa no qual você trabalha. Avalie em uma escala de 1 (nunca) a 5 (muito frequente)”. Conforme detalha o Gráfico 5 e a Tabela 6, percebe-se uma grande inserção das empresas no sistema digital. A contabilidade sem papel e computação em nuvem são parte integrante do dia a dia das empresas, com uma média de 4,11 e 4,09 respectivamente.

No entanto, a tecnologia de Blockchain ainda está distante das práticas diárias da maioria dos respondentes, com uma média de 2. Além disso, em 83,3% dos casos em que ela é muito frequente (escala 4 ou 5) a empresa possui um faturamento acima de R\$ 4.800.000,00, o que reforça a narrativa que ela é uma tecnologia de vanguarda e cara, sendo prática quase somente para grandes empresas. David Yermack (2017) afirma que a Blockchain parece ser um salto à frente na manutenção de registros financeiros. Os principais testes estão acontecendo em empresas listadas nas Bolsas de valores ao redor do mundo como um método para as empresas listarem e negociarem suas ações, com os acionistas se beneficiando de custos de negociação mais baixos, transferências mais rápidas de propriedade, registros mais precisos e maior transparência de todo o processo.

Gráfico 5 – Operações Práticas Diárias**Tabela 6 - Frequência Média das Operações Práticas Diárias nas Empresas**

Operações Práticas Diárias	Média	Desvio Padrão
Gerenciamento de qualidade de dados	3,77	1,19
Contabilidade Sem Papel	4,11	1,21
Sistema de Consolidação Integrado	3,94	1,30
Criação de Transparência	3,69	1,25
Automação do Processo	3,94	1,16
Relatórios em Tempo Real	3,46	1,24
Interface para Sistemas Externos	3,31	1,55
Ferramentas de Visualização	3,97	1,07
Computação em nuvem	4,09	1,36
Blockchain	2,00	1,43

Quando observamos o as três principais ferramentas dos usuários Conta Azul, Domínio e SAP, vemos que há uma significativa diferença na rotina de cada um desses usuários. Enquanto os usuários da Conta Azul se aproximam da média geral da pesquisa em suas respostas, os usuários da SAP possuem uma rotina mais imersa digitalmente, principalmente nos quesitos “Gerenciamento de qualidade de dados”, “Ferramentas de Visualização”, “Computação em nuvem” e “Sistema de Consolidação Integrado”.

O contrário ocorre para os usuários do sistema Domínio, onde relata-se um certo afastamento da rotina nos sistemas digitais. As principais diferenças ocorrem nos quesitos “Computação em nuvem”, “Interface para Sistemas Externos” e “Ferramentas de Visualização”. Não foi encontrada nenhuma informação clara nos artigos e na página do fornecedor que justifique esta diferença. Como foi argumentado anteriormente, os problemas podem estar relacionados à cultura organizacional ou até mesmo à diferença dos pacotes de serviços adquiridos pelas empresas.

Tabela 7 – Comparação Principais Sistemas Contábeis – Operações Diárias

Operações Práticas Diárias	Média GERAL	Diferença da Média - Conta Azul	Diferença da Média - Domínio	Diferença da Média - SAP
Gerenciamento de qualidade de dados	3,77	0,23	-0,60	0,73
Contabilidade Sem Papel	4,11	0,31	-0,11	-0,11
Sistema de Consolidação Integrado	3,94	-0,51	-0,61	0,56
Criação de Transparência	3,69	0,03	-0,52	0,31
Automação do Processo	3,94	0,06	-0,61	0,18
Relatórios em Tempo Real	3,46	-0,31	-0,79	0,17
Interface para Sistemas Externos	3,31	-0,74	-0,98	0,56
Ferramentas de Visualização	3,97	0,03	-0,80	0,40
Computação em nuvem	4,09	0,20	-1,25	0,66
Blockchain	2,00	-0,14	0,33	0,13

A pergunta seguinte “Nos últimos anos, o que mudou no Sistema Contábil na empresa no qual você trabalha devido à Digitalização? Avalie em uma escala de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente)” buscou coletar as percepções dos entrevistados sobre as tendências do mercado.

Esta última pergunta mostra como a digitalização do ambiente contábil melhorou o trabalho da área. Todas as perguntas tiveram respostas médias acima de “3”, ou seja, os respondentes têm a impressão de que estes eventos descritos na Tabela 8 estão ocorrendo em seu ambiente de trabalho.

As tendências que ocorrem com maior intensidade são exatamente aquilo que buscou-se observar neste trabalho, tanto a “A qualidade e a consistência dos dados melhoraram” (3,86) quanto “A velocidade dos relatórios aumentou” (3,91). A automatização dos processos contábeis por meio dos sistemas digitais tem como objetivo exatamente reduzir os riscos e erros cometidos pela contabilidade, a velocidade é um complemento que vem exatamente da confiança dos dados. Como os dados são mais confiáveis, precisam de menos revisão e o envio para os relatórios se torna ainda mais rápido.

Ao averiguar a velocidade de elaboração e publicação dos relatórios produzidos pelos sistemas, observa-se uma tendência positiva (3,46) de elaboração de relatórios em tempo real. No entanto, como visto nas Tabelas 6 e 7, esta capacidade ainda está aquém da maioria das empresas que participaram da enquete, ainda mais para aquelas cujo sistema é mais simples, como no caso da Conta Azul. No entanto, vemos que as grandes empresas, que faturam acima de R\$ 78 milhões, já contam em sua grande parte com estes relatórios, já que sua média para este ponto foi de 4,13.

Tabela 8 - Mudanças nos Sistemas devido à Digitalização

Mudanças nos Sistemas devido à Digitalização	Média	Desvio Padrão
A qualidade e a consistência dos dados melhoraram	3,86	1,26
A velocidade dos relatórios aumentou	3,91	1,07
O foco nos processos foi aumentado	3,80	1,26
A gama de serviços foi ampliada	3,74	1,31
A qualificação dos funcionários expandiu-se	3,77	1,33
Melhores controles internos	3,66	1,33
Menores Custos	3,14	1,40
Funcionários gastam menos tempo em rotinas repetitivas	3,54	1,42
Funcionários gastam mais tempo em processos de melhoria	3,11	1,53
Maior terceirização	3,40	1,40

Com base nas informações da Tabela 8 também observamos que os custos das empresas não tiveram uma redução expressiva devido aos sistemas digitais. A necessidade de se manter a par das mais novas tecnologias é caro, bem como o treinamento dos funcionários. A ROIT (2020, p. 25) apresenta outros pontos sobre os custos da tecnologia ao afirmar que as ferramentas com integrações e inteligência artificial ganham mais força para atender essa crescente demanda, com alta escalabilidade, nível de assertividade altíssimo e baixo custo operacional. Há uma forte tendência na concentração do mercado contábil de alto nível, onde muitas empresas contábeis passarão por fusões ou aquisições, reduzindo expressivamente a concorrência, potencializando preços melhores e operações mais lucrativas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados coletados pela pesquisa apontam que as transformações que os sistemas contábeis das empresas estão mudando, para melhor, a prática contábil. Maior qualidade nos dados, velocidade dos relatórios, foco nos processos e automação estão entre os resultados de um novo ambiente completamente digital proporcionado pelas novas tecnologias da informação.

A Contabilidade sem papel veio para ficar e já é a realidade da maioria dos contadores, proporcionando menos erros e alimentando sistemas de consolidação e integrados e tudo isto conectado a uma computação em nuvem. O acesso a dados de qualquer lugar e por qualquer ator interessado está gerando a necessidade de melhores ferramentas de visualização, já que não só especialistas devem ter capacidade de leitura dos documentos gerados pelo SIC.

Por fim, algumas tendências da contabilidade ainda não são a realidade da maioria dos escritórios e empresas, como o *Blockchain* e a contabilidade continuada, dotada de relatórios em tempo real. A automação ainda não conseguiu libertar completamente os usuários das rotinas repetitivas mensais, mas estão permitindo um certo tempo para melhorias dos processos já existentes.

Todas estas novas tecnologias estão exigindo uma maior qualificação de seus usuários que estão sendo compelidos a ampliarem suas capacidades para se manterem atualizados. Outro ponto relevante desta virada tecnológica atual é que nem sempre mais tecnologia se traduz em menores custos. Os dados coletados mostram uma economia relativa e uma tendência de terceirização do mercado de trabalho, especialmente entre as empresas de pequeno e médio porte. As grandes empresas estão, na verdade, no caminho inverso, reduzindo sua terceirização e ampliando seu quadro de especialistas.

A transformação digital, como uma inovação chave em qualquer ambiente competitivo, funciona como uma ferramenta organizacional que potencializa processos e atividades humanas, encanta os utilizadores, automatiza os principais processos contábilísticos e agiliza procedimentos, reduzindo ao final os erros e conduzindo a resultados mais eficazes (e decisões informadas. Facilita a padronização de processos, automação técnica e análise contínua. Além disso, promove a melhoria contínua da qualidade, precisão e eficiência das atividades humanas.

6 REFERÊNCIAS

ALBRIGHT, Tom; LAM, Marco. Managerial accounting and continuous improvement initiatives: A retrospective and framework. *Journal of Managerial Issues*, p. 157-174, 2006.

ALLES, M., KOGAN, A. and VARSARHELYI, M. (2002), “Feasibility and economics of continuous assurance”, *AUDITING: A Journal of Practice and Theory*, Vol. 21 No. 1, pp. 125-138.

AMARAL, Aline Maria; BRANDÃO, André Luiz Albernaz; DA SILVA, Juliana Gonçalves. Uma visão contábil para os sistemas integrados de gestão empresarial. *Negócios em Projeção*, v. 10, n. 2, p. 172-183, 2019.

ASHCROFT, P. (2005). Real-Time Accounting. *The CPA Journal*, 75(4), 16. Acessado em: 10/09/2022

BELO, Neuza Maria e BRASIL, Haroldo Guimarães. Assimetria informacional e eficiência semiforte do mercado. *Revista de Administração de Empresas* [online]. 2006, v. 46, n. spe [Acessado 14 Setembro 2022], pp. 48-57. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-75902006000500004>>. Epub 10 Dez 2014. ISSN 2178-938X

BEUREN, Ilse Maria. *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade*. Teoria e prática; 3º ed, Atlas; São Paulo; 2013.

BEUREN, Ilse Maria; RAUPP, Fabiano Maury. *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade*. Teoria e prática; 3º ed, Atlas; São Paulo, 2006.

BOMFIM, Vanessa Cantuaria. Os avanços tecnológicos e o perfil do contador frente à era digital. *Revista Trevisan*, v. 18, n. 173, p. 60 à 78-60 à 78, 2020.

BONSÓN, E., & BEDNÁROVÁ, M. (2019). Blockchain and its implications for accounting and auditing. *Meditari Accountancy Research*.

BUSULWA, R., & EVANS, N. (2021). *Digital Transformation in Accounting*. Routledge.

DA SILVA, Cilda Giese; EYERKAUFER, Marino Luiz; RENGEL, Rodrigo. Inovação tecnológica e os desafios para uma contabilidade interativa: estudo dos escritórios de contabilidade do estado de santa Catarina. *Revista Destaques Acadêmicos*, v. 11, n. 1, 2019.

DE ANDRADE SIMÕES, M. P., CAVALCANTI, J. A., DE MELO, J. F. M., & REIS, C. Q. (2021). Benefícios do uso da tecnologia Blockchain como instrumento para a auditoria contábil. *REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL-Universidade Federal do Rio Grande do Norte- ISSN 2176-9036*, 13(1), 39-53.

DIMITRIU, O., & MATEI, M. (2015). Cloud accounting: a new business model in a challenging context. *Procedia Economics and Finance*, 32, 665-671.

EUGÊNIO, S. C. F., DA SILVA, J. L., DE CÁSSIA PEREIRA, T., & JACINTHO, J. (2020). O novo perfil dos escritórios contábeis de pequeno e médio porte resultante dos avanços tecnológicos em seus processos operacionais na cidade de São Paulo. *Práticas em Contabilidade e Gestão*, 8(1).

FRANCO, Geovane; FARIA, Ramiro Oliveira Pereira; MACIEL, Ana Lúcia Monteiro; DUARTE, Silvana. (2020) Contabilidade 4.0: análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil. *Café*, v. 4 n. 1, p. 55 - 73. ISSN 2595-1750

GOMES, Nayara; CARDOSO, Rodolfo; TAMMELA, Iara. A Transformação Digital dos Negócios e sua influência na definição das estratégias organizacionais. In: *Congresso Brasileiro de Engenharia de produção*, 6., Ponta Grossa, PR, 2016. Anais [...] Ponta Grossa, PR, 2016.

HOLTKEMPER, Oliver. *Digitization of the Management Accounting Function: A Case Study Analysis on Manufacturing Companies*. 1. Ed. Switzerland: Springer Gabler Wiesbaden, 2020.

HURT, Robert L. *Sistemas de Informações Contábeis*. AMGH Editora Ltda: Grupo A, São Paulo, 2014. 9788580553314. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553314/>. Acesso em: 13 jul. 2022.

IZZO, M.F., FASAN, M. and TISCINI, R. (2021), "The role of digital transformation in enabling continuous accounting and the effects on intellectual capital: the case of Oracle", *Meditari Accountancy Research*, Vol. ahead-of-print No. ahead-of-print. <https://doi.org/10.1108/MEDAR-02-2021-1212>

KHANOM, T. (2017). Cloud accounting: a theoretical overview. *IOSR Journal of Business and Management*, 19(06), 31-38.

Lins, L.D. S. (2017). *Auditoria*, 4ª edição. Grupo GEN. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011807>

KPMG. *Digitalization in Accounting 2021*. Germany, 2021. Disponível em: <https://home.kpmg/de/en/home/insights/2021/09/digitalization-in-accounting.html>. Acessado em 14/09/2022.

LOMBARDI, R. and SECUNDO, G. (2021), "The digital transformation of corporate reporting – a systematic literature review and avenues for future research", *Meditari Accountancy Research*, Vol. 29 No. 5, pp. 1179-1208. <https://doi.org/10.1108/MEDAR-04-2020-0870>

MENDES, João Vítor Vieira. *Contabilidade Digital: um Estudo de Caso numa Startup de Prestação de Serviços em Contabilidade Consultiva* / João Vítor Vieira Mendes – Brasília - DF, 2020, 52f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade de Brasília, Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas, Departamento de Ciências Contábeis - Brasília, 2020.

MOSCOVE, S. A. SIMKIN, M. G.; BAGRANOFF, N. A. *Sistemas de informações contábeis*. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

NIYAMA, Jorge K; SILVA, César Augusto Tibúrcio. *Teoria da Contabilidade.*: Grupo GEN, 2021. 9788597027792. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027792/>. Acesso em: 06 jun. 2022.

PADOVEZE, Clóvis L. *Sistemas de Informações Contábeis - Fundamentos e Análise.* Grupo GEN, 2019. 9788597022865. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022865/>. Acesso em: 13 jul. 2022.

RODRIGUES, Sandrielem da Silva e GALDI, Fernando Caio. Investor relations and information asymmetry* *Paper presented at the XXXIX Meeting of the Brazilian National Association of Graduate Studies and Research in Administration, Belo Horizonte, MG, Brazil, September 2016. *Revista Contabilidade & Finanças* [online]. 2017, v. 28, n. 74 [Acessado 14 Setembro 2022] , pp. 297-312. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1808-057x201703630>>. Epub 27 Mar 2017. ISSN 1808-057X. <https://doi.org/10.1590/1808-057x201703630>.

ROIT. *Mercado Contábil no Brasil: Estudo Exclusivo ROIT.* E-book: Curitiba, 2020.

SALVADOR, Gisele Fernanda; PARISI, Claudio; PELEIAS, Ivam Ricardo; GUERREIRO, Reinaldo Informações contábeis tempestivas: uma análise dos mecanismos isomórficos do processo de fechamento contábil. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, vol. 15, núm. 36, 2018, pp. 119-142 Universidade Federal de Santa Catarina DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2018v15n36p119>

SMITH, Sean Stein. “Digitization and Financial Reporting – How Technology Innovation May Drive the Shift toward Continuous Accounting”, *Accounting and Finance Research*, Vol. 7, No. 3; 2018. ISSN 1927-5986, <https://doi:10.5430/afr.v7n3p240>

TRIGO, António; BELFO, Fernando; ESTÉBANEZ, Raquel Pérez, Accounting Information Systems: The Challenge of the Real-time Reporting, *Procedia Technology*, Volume 16, 2014, Pages 118-127, ISSN 2212-0173, <https://doi.org/10.1016/j.protcy.2014.10.075>. Acessado em: 08/09/2022.

TUCKER, Isaac. The blueprint for continuous accounting. *Strategic Finance*, v. 98, n. 11, p. 40, 2017.

VASARHELYI, Miklos & ALLES, Michael. (2008). The “now” economy and the traditional accounting reporting model: Opportunities and challenges for AIS research. *International Journal of Accounting Information Systems*. 9. 227-239. 10.1016/j.accinf.2008.09.002.

VIAL, Gregory. Understanding digital transformation: A review and a research agenda. *Journal of strategic information systems Review*. 2019.

WIGGINS, Perry D. Metric of the Month: Cycle Time for Monthly Close. *CFO*, Washington, 05 de mar. de 2018. Disponível em: < <https://www.cfo.com/accounting-2/2018/03/metric-month-cycle-time-monthly-close/> >. Acesso em: 07 de jul. de 2022.

Yermack, D. (2017). Corporate governance and blockchains. *Review of finance*, 21(1), 7-31.

Apêndice - Questionário

A transformação digital dos relatórios contábeis: Relatórios em tempo real

Esse questionário é uma ferramenta e será utilizado para confecção do trabalho de conclusão de curso de Aloisio Puppim Gonçalves Filho, graduando do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, sob orientação do Professor Paulo Cesar Mendes, buscaremos identificar como o processo de informatização pode auxiliar na contabilidade e auditoria.

1. Qual a principal fonte de receita da sua empresa?
 - a. Assessoria Contábil – Mensalista
 - b. Consultoria Contábil & Financeira
 - c. Auditoria Contábil & Financeira
 - d. Outro

2. Qual sua renda anual? (em reais)
 - a. Menos de 120.000,00
 - b. Entre 120.000,00 e 360.000,00
 - c. Entre 360.000,00 e 4.800.000,00
 - d. Entre 4.800.000,00 e 78.000.000,00
 - e. Mais de 78.000.000,00

3. Qual o Sistema Contábil Utilizado na sua empresa?
 - a. Conta Azul
 - b. Dexion
 - c. Domínio

- d. Fortes
- e. Mastermaq
- f. Nibo
- g. Oracle
- h. Questor
- i. Quickbooks
- j. Sage
- k. SAP
- l. Outro

4. Os Sistemas utilizados permitem análises? Quais?
- a. Sim, permitem análises a partir do todo do grupo, até os detalhes dos processos de ponta a ponta como compra e vendas.
 - b. Sim, permitem análises, mas sem muito detalhes.
 - c. Não permitem análises muito complexas.
5. Em média, em quantos dias sua empresa leva para fechar o ciclo contábil mensal?
- a. Menos de 5
 - b. Entre 5 e 10
 - c. Entre 11 e 20
 - d. Mais de 20
6. Em média, em quantos dias sua empresa leva para fechar o ciclo contábil anual?
- a. Menos de 15
 - b. Entre 15 e 25
 - c. Entre 25 e 45
 - d. Mais de 45
7. Na empresa no qual trabalha, têm-se a prática de Digitalização de documentos (por exemplo, faturas)?
- a. Sim, a empresa digitaliza todos os documentos
 - b. A empresa não digitaliza todos os documentos

- c. A empresa digitaliza uma parte dos documentos e a outra não
8. A partir de suas práticas operacionais diárias, até que ponto as seguintes declarações sobre Digitalização se aplica à empresa no qual você trabalha. Avalie em uma escala de 1 (nunca) a 5 (muito frequente).
- a. Gerenciamento de qualidade dos dados
 - b. Contabilidade sem papel
 - c. Sistema de consolidação Integrado
 - d. Criação de Transparência
 - e. Automação do Processo
 - f. Relatórios em Tempo Real
 - g. Interfaces para Sistemas Externos
 - h. Ferramentas de Visualização
 - i. Computação em Nuvem
 - j. Blockchain
9. Nos últimos anos, o que mudou no Sistema Contábil na empresa no qual você trabalha devido à Digitalização? Avalie em uma escala de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente).
- a. A qualidade e a consistência dos dados melhoraram
 - b. A velocidade dos relatórios aumentou
 - c. O foco nos processos foi aumentado
 - d. A gama de serviços foi ampliada
 - e. As qualificações dos funcionários expandiram-se
 - f. Melhores controles internos
 - g. Menores custos
 - h. Funcionários gastam menos tempo em rotinas repetitivas
 - i. Funcionários gastam mais tempo em processos de melhorias
 - j. Maior terceirização

